

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

SALLIE ELOISA MANOSSO JANIK BRIK

AS EXPERIÊNCIAS DOS TURISTAS NO FORTE MARECHAL LUZ NO DESTINO
DE SÃO FRANCISCO DO SUL-SC

PONTA GROSSA

2017

SALLIE ELOISA MANOSSO JANIK BRIK

AS EXPERIÊNCIAS DOS TURISTAS NO FORTE MARECHAL LUZ NO DESTINO
DE SÃO FRANCISCO DO SUL-SC

Trabalho de conclusão de curso apresentado para
a obtenção do título de Bacharel em Turismo na
Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Graziela Scalise Horodyski

PONTA GROSSA

2017

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, ao Grande Criador, por sempre me dar forças e capacidade para continuar lutando pelos meus sonhos e, também, por continuar colocando coisas novas e boas em meu caminho.

Gostaria de agradecer, também, a minha família. Principalmente a meus pais, que sempre me apoiaram e deram o suporte necessário em todos os momentos de minha vida. Obrigada por tudo! Sou muito grata por ter vocês e os amo demais!

Eve e Erik, meus irmãos queridos, obrigada por me auxiliarem do melhor modo que podiam. Suas caronas, Eve, foram de suma importância na minha graduação e na perda de alguns quilinhos!

Agradeço, também, a meus outros familiares, vó Ivone, seus almoços após as aulas vão sempre estar comigo na memória e no coração! Tio Eli, tia Pati, Gu e Gui, obrigada pelas palavras de apoio e por sempre que nos encontramos fazerem os meus dias mais felizes.

Um super obrigada ao meu amor, Lucas, que tanto me ajudou com a sua paciência e carinho nos momentos de aflição e desespero. Saiba que suas ações e palavras, em meio a toda essa loucura de final de curso, foram de extrema importância para eu me sentir confiante e concluir os meus objetivos.

Agradeço de coração aos meus amigos, Gui, Paula e João, que mesmo com a distância do dia-a-dia se mostram presentes em minha vida, me dando amor, conforto e motivação para seguir a diante.

Aos meus amigos de curso que se tornaram amigos para a vida, Gabizona, Gabizinha, Ágata e Matheus, o eterno grupo de trabalhos e festas.... Obrigada por terem compartilhado suas manhãs, tardes e noites comigo e por terem me incentivado a continuar, com toda a certeza as histórias vividas serão histórias que nunca esquecerei!

Também gostaria de agradecer aos professores do curso de Turismo da UEPG, por terem repassado seus conhecimentos de extrema importância durante esses 4 anos de graduação e um agradecimento especial a Prof. Grazi que me auxiliou na elaboração do TCC.

E por fim, agradeço aos turistas e militares do Forte Marechal Luz, que me auxiliaram de bom grado no fornecimento de informações para a realização dessa pesquisa. Obrigada pela ajuda, sem vocês, esse trabalho não teria sido realizado.

RESUMO

O Forte Marechal Luz é um atrativo turístico localizado na Ilha de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, Brasil. O Forte Marechal Luz consiste em um Forte com características militares e históricas, o mesmo se localiza, também, na Praia do Forte, uma das principais praias próprias para banho do destino de São Francisco do Sul, conforme o fluxo constante de visitantes ao longo do ano. O objetivo desse presente trabalho consiste em analisar as experiências turísticas dos visitantes do Forte Marechal Luz. Para atingir tal objetivo optou-se por uma metodologia de cunho exploratório e qualitativa e teve como base uma das técnicas do *Design Thinking*, conhecida como técnica de *shadowing*. Essa técnica consiste, basicamente, em observar e analisar as experiências de consumo das pessoas no local onde as mesmas ocorrem. Desse modo, a partir da metodologia utilizada, teve como parâmetro de análise as experiências de Pine e Gilmore (1999), tais como: aprendizagem, estética, entretenimento e evasão. Após a realização da pesquisa é possível afirmar que o atrativo conta com um público alvo de adultos e idosos, onde a maioria visita o atrativo com a família, classificando assim o forte como um atrativo familiar. Também pode-se notar que a praia do forte é um importante chamariz para a visitação do mesmo, pois a maioria estimulou-se primeiramente em visitar a praia e por consequência acabou visitando o Forte e seus presentes atrativos. Sendo assim, o Forte Marechal Luz, atrai os turistas que visam a questão cultural, mas ao mesmo tempo atrai também os turistas que buscam o lazer e balneabilidade. Notou-se, também, que os turistas acabaram relacionando diversos assuntos e lembranças ao visitar o forte, ocasionando em algumas opiniões quanto ao Forte Marechal Luz. Dessa forma, o principal resultado é a compreensão das experiências turísticas que os turistas vivenciam no forte e essas informações coletadas podem auxiliar na implementação de produtos e serviços no Forte e ao seu redor.

Palavras-chave: Experiência turística; Fortes; Edificações históricas; São Francisco do Sul.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Questionário aplicado aos turistas	37
Quadro 2- Dados obtidos através do shadowing.....	38
Quadro 3- Turista 1	39
Quadro 4- Turista 2	40
Quadro 5- Turista 3	40
Quadro 6- Turista 4	41
Quadro 7- Turista 5	41
Quadro 8- Turista 6	42
Quadro 9- Turista 7	42
Quadro 10- Turista 8	43
Quadro 11- Turista 9	44
Quadro 12- Turista 10	44
Quadro 13- Turista 11	45
Quadro 14- Turista 12	46
Quadro 15- Turista 13	46
Quadro 16- Turista 14	47
Quadro 17- Turista 15	48
Quadro 18- Turista 16	48
Quadro 19- Turista 17	49
Quadro 20- Turista 18	50
Quadro 21- Turista 19	50
Quadro 22- Turista 20	51

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça	20
Figura 2 - Interior da Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça	21
Figura 3 - Fachada do Museu Histórico	22
Figura 4 - Fachada do Museu Nacional do Mar	23
Figura 5 - Entrada do Forte Marechal Luz.....	24
Figura 6 - Canhão Vickers Armstrong	26
Figura 7 - Casas fornecidas para hospedagem.....	27
Figura 8 - Casas fornecidas para hospedagem.....	28
Figura 9 - Estacionamento de trailers.....	29
Figura 10 - Camping.....	30
Figura 11 - Capela Santa Bárbara e antiga cela	30
Figura 12 - Mirante	31
Figura 13 - Canhão Vickers Armstrong	32
Figura 14 - Praia do Forte	52

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OS FORTES E SUA RELAÇÃO COM O PATRIMÔNIO E O TURISMO	11
2.1 FORTES E FORTIFICAÇÕES MILITARES NO BRASIL.....	14
3 O FORTE MARECHAL LUZ COMO ATRATIVO TURÍSTICO	18
3.1 SANTA CATARINA	18
3.2 SÃO FRANCISCO DO SUL	18
3.3 FORTE MARECHAL LUZ.....	24
3.3.1 Fatores históricos	24
3.3.2 Inauguração e causa da escolha do nome.....	25
3.3.3. Armamentos	25
3.3.4 Estrutura física e turística	26
4 A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA E A RELAÇÃO DO TURISMO CULTURAL COM O TURISMO DE LAZER NO FORTE MARECHAL LUZ- SC	33
4.1 A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA	33
4.2 O TURISMO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO DE LAZER NO FORTE MARECHAL LUZ-SC	34
5 METODOLOGIA	36
6 RESULTADOS	39
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
8 REFERÊNCIAS	59

1 INTRODUÇÃO

As fortificações militares têm uma importância para a história não só do Brasil, mas também do mundo. Conseqüentemente, a busca dos turistas para conhecer esses monumentos arquitetônicos e históricos é significativa.

Mas, por que esses turistas se sentem atraídos a conhecer esses locais? Castro (2013, p.12) afirma que de certa forma, pode-se dizer que os fortes têm a atração de um filme de aventura: os visitantes ao irem ao local, recriam em suas mentes um passado de riscos e lutas, de piratas e corsários, de resistências até o fim contra forças muito superiores, de atos heroicos e de abnegação. O público procura a ligação com um passado bem distante, onde a vida cotidiana supostamente era cheia de aventura e romance, bem diferente da dos dias de hoje – não importa que essa visão seja real ou não.

Normalmente, esses atrativos, falando em âmbito nacional, são divulgados e são pontos de referência na localidade onde se encontram. Mas pouco é sabido sobre o perfil do visitante e sobre a experiência que o mesmo tem ao visitar os fortes. O que leva ao questionamento: Quais são as experiências vividas pelos turistas no Forte Marechal Luz?

Desse modo, o presente trabalho de conclusão de curso, apresenta uma análise a fim de saber quais são as experiências turísticas desses visitantes nos fortes, utilizando o Forte Marechal Luz que se localiza na ilha de São Francisco do Sul, em Santa Catarina- Brasil, para fazer essa análise de modo prático.

Mais precisamente o objetivo geral do trabalho, como informado anteriormente de forma breve, é analisar a experiência turística dos visitantes no Forte Marechal Luz, localizado em Santa Catarina, Brasil. Pois o forte em questão é um dos principais atrativos de sua localidade, devido a observação da autora sobre movimentação no atrativo, pois não foram encontrados ou fornecidos dados sobre a questão.

Os objetivos mais específicos são: analisar o Forte Marechal Luz como atrativo turístico de São Francisco do Sul-SC; Descrever as experiências dos turistas que visitam o forte conforme as variáveis: aprendizagem, estética, entretenimento e evasão (PINE II e GILMORE, 1999).

Para a obtenção desses dados experienciais dos turistas foi utilizado a técnica de *shadowing* (fantasma), que consiste em analisar a experiência do turista. Também foi aplicado questionários nos turistas que participaram dessa análise.

O primeiro capítulo trata sobre os fortes e a sua relação com o turismo, comentando, também, sobre a questão dos fortes e fortificações presentes no Brasil. Logo após, no segundo capítulo, o enfoque é sobre o Forte Marechal Luz como atrativo turístico, citando brevemente o contexto que ele está inserido, como a sua cidade e os atrativos presente nela. Assim como também, alguns fatores históricos do Forte em questão e outras informações relevantes para esse trabalho. Posteriormente, o seguinte capítulo, tem como objetivo explicar algumas questões da experiência turística e informar a relação do turismo cultural com o turismo de lazer presente no Forte Marechal Luz. E após, será explicada a metodologia e no decorrer serão mostrados os resultados.

Dessa forma, após o levantamento dessas informações que são fornecidas nesse trabalho, é possível observar as questões experienciais e de reconhecimento dos fortes para com os turistas e a sociedade.

2 OS FORTES E SUA RELAÇÃO COM O PATRIMÔNIO E O TURISMO

Antes de se chegar ao enfoque principal aqui pretendido, é necessário o destaque de alguns conceitos relacionados, onde a partir daí pode-se perceber a importância do Forte Marechal Luz para o contexto de onde está inserido.

Todos os tipos de fortificações são considerados atrativos importantes para a questão do patrimônio. Pois, patrimônio como um todo é algo que, segundo a UNESCO (2016), remete ao “legado que recebemos do passado, vivemos no presente e transmitimos às futuras gerações”. Possui um valor histórico, cultural, religioso, ou social, por exemplo. É considerado como herança ou legado comum (DICIO, 2009).

A classificação de um patrimônio pode ser dividida em duas formas: o patrimônio material e o patrimônio imaterial. De acordo com o Portal Brasil (2017) os bens culturais imateriais estão relacionados aos saberes, já os materiais são os palpáveis, como o arqueológico e o paisagístico. Essas duas categorias, material e imaterial, abrangem outras segmentações relacionadas ao patrimônio.

Mas é importante destacar que mesmo um patrimônio sendo material ele também pode ser imaterial. Pois o sentimento agregado àquele, exemplificando, prédio histórico, pode ir além de sua beleza, ou o que quer que seja, e acarretar todos os tipos de memórias.

Como os fortes são construções edificadas, os mesmos também podem ser considerados como patrimônios edificados. Sendo assim, é interessante destacar alguns conceitos sobre o patrimônio edificado.

O patrimônio material brasileiro em nível federal é protegido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN, sendo “composto por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza, conforme os quatro Livros do Tombo: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas” (IPHAN, 2014). Sendo divididos em bens imóveis (sítios arqueológicos e paisagísticos ou cidades históricas, por exemplo) e móveis (como coleções, sendo elas arqueológicas, documentais, fotográficas, de acervos etc).

Uma das formas do patrimônio material seria o patrimônio edificado, que se trata de construções onde sua arquitetura possui significados de valor para determinadas comunidades ou povos, transmitindo valores geralmente de ordem cultural, mas também podendo ter valores econômicos e afetivos.

Segundo Ribeiro (2005, p. 4), “o nosso patrimônio edificado normalmente está classificado em duas categorias básicas: monumento histórico que constitui toda e qualquer edificação tombada e inscrita no Livro de Tombo Histórico, e monumento artístico, aquelas tombadas e inseridas no Livro de Tombo Artístico”. Porém, a origem de determinado patrimônio edificado tombado não impede que o mesmo seja tombado em ambos os livros.

Além dos fortes, como dito anteriormente, serem classificados como patrimônios edificados, os mesmos também são considerados como patrimônios histórico-culturais

De acordo com o artigo 216 da Constituição Federal Brasileira (1988, p.124) a definição de patrimônio cultural no Brasil é:

Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I- as formas de expressão;

II- os modos de criar, fazer e viver;

III- as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV- as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V- os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

É importante destacar que a experiência cultural no turismo é algo inevitável, pois é basicamente impossível visitar algum lugar novo e não experimentar os costumes, as tradições, a gastronomia ou até mesmo o sotaque diferente. Porém, segundo o Ministério do Turismo (2010, p. 13), “nem todo turista é um turista cultural.

O que define o Turismo Cultural é a motivação da viagem em torno de temas da cultura”. “Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura” (MTur, 2010, p. 15).

Desse modo, segundo o MTur (2010), para que uma atividade turística seja histórico-cultural, ela acima de tudo deve envolver a memória do local, onde este interage com o passado transmitindo sua cultura através vestígios ou onde até mesmo a própria população local transmita sua história em seus costumes. O turismo histórico-cultural instiga o visitante a conhecer o porquê da importância e preservação dos elementos que lhe são apresentados.

Dentro desse conceito sobre o turismo histórico-cultural existem várias segmentações, mas uma em especial é necessário dar o devido destaque nesse trabalho, pois o mesmo trata-se de fortes.

O Turismo Cívico é um dos segmentos mais importantes do Turismo Cultural, abrangendo monumentos, eventos cívicos ou acompanhamento de fatos representantes do presente ou do passado político ou histórico de algum local (MTur, 2010).

Entendem-se como monumentos as obras ou construções que remetem à memória de determinado fato relevante ou personagem. Os fatos são ações, acontecimentos e feitos realizados ou que estejam ocorrendo na contemporaneidade. Do ponto de vista turístico, eles podem atrair pessoas para conhecer os locais onde se efetivaram, de forma a compreender o seu contexto e suas particularidades. Nesse caso, tais monumentos e fatos diferenciam-se dos demais por seu caráter cívico, ou seja, relativos à pátria. Os eventos cívicos são as programações em que o Estado, seus símbolos e datas são celebrados pelos cidadãos.

Desse modo, o Exército Brasileiro tem grande responsabilidade ao preservar todos os atrativos que estão inclusos no turismo cívico. Segundo a Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército- DPHCEX (2016), o sistema Cultural do Exército (SCEX) é:

Depositário do rico, amplo e valioso patrimônio histórico e cultural da Instituição, material e imaterial, produto do trabalho de todas as gerações que nos antecederam. O patrimônio histórico material é caracterizado pelos objetos, construções, sítios históricos, monumentos e bens artísticos preservados ao longo da história da Força, enquanto o patrimônio histórico imaterial é traduzido pelos costumes e tradições, pelas crenças e valores e pelas ações históricas e quotidianas que identificam o Exército como uma das instituições de maior credibilidade do País.

A DPHCEX (2016) ainda complementa que as atividades culturais deverão atrair o comprometimento do público interno e a atenção e adesão do público externo, no sentido de preservar e de difundir o patrimônio histórico e cultural, material e imaterial, sob a guarda do Exército.

Dessa forma, se essa relação entre o público interno, no caso o Exército, e o público externo, a sociedade e os visitantes, ficar em harmonia é possível adquirir um benefício de ambos os lados.

Os objetivos culturais visados pela DPHCEX (2016) e de acordo com a mesma são:

- Preservar o patrimônio histórico e cultural do Exército, material e imaterial;
- Divulgar o Exército para a sociedade, por intermédio do seu patrimônio histórico e cultural;

- Desenvolver a cultura no âmbito da Força, com ênfase nos valores, nas crenças e nas tradições;
- Pesquisar e divulgar a história militar do Brasil;
- Integrar-se com os órgãos culturais das Forças Armadas e co-irmãs; e
- Integrar-se com entidades culturais nacionais e internacionais.

E por fim, inserido em todo esse contexto, encontram-se as fortificações militares, que possuem valor histórico/ cultural em relação à questão patrimonial do Exército, de acordo com o próprio DPHCEX (2016) e que, de modo mais específico, é o objeto de estudo para a realização do trabalho.

2.1 FORTES E FORTIFICAÇÕES MILITARES NO BRASIL

Inicialmente, além dos fortes protegerem as suas localidades contra inimigos externos eles também acabaram se tornando algo essencial na questão de avanços nas conquistas de território.

Luiz Fernando de Almeida (p.20, 20__) ressalta que na maioria das vezes, a inclusão de um forte no local, auxiliava no assentamento definitivo dos colonizadores e que a construção de instalações defensivas constituía uma das primeiras tarefas dos enviados do governo português para missões de colonização.

Desse modo, os fortes tiveram e ainda têm como simbolismo, a relação de proteção das suas localidades. Reproduzindo dessa forma, nas pessoas que estavam e que estão em sua volta, uma sensação de segurança.

Castro (2013, p.13) afirma o que foi dito anteriormente, o mesmo cita que:

Além da antiguidade dos prédios, outro aspecto simbólico que é importante na apreciação das pessoas é o da representação do poder, do Estado e, de forma indireta, da sensação de segurança causada pela presença de um vigilante armado, concretizado nas muralhas de uma fortificação.

Com isso, analisando o número de fortes construídos no Brasil, pode-se entender em como esses, hoje então, atrativos foram de suma importância para o desenvolvimento do Brasil.

É importante ressaltar qual é a diferença entre os fortes e as outras denominações antes de prosseguir para alguns dados relevantes sobre o mesmo.

De acordo com Castro (2016, p.1) o forte é uma construção fechada, isto é, com defesas por todos os lados, capaz de resistir a um ataque mais ou menos prolongado. O autor ainda afirma que uma das características essenciais de um forte, ou de outra qualquer fortificação, é que a sua construção tem que possibilitar a seus

ocupantes usarem suas armas contra um possível inimigo, porque senão ocorrer dessa forma seriam titulados apenas como abrigos.

Para poder ser classificado como Forte, a construção deve poder resistir a um assédio, deve ter quartéis, paióis, depósitos de munição e alimentos, o que os diferencia dos fortins, que não precisam desses prédios de apoio. (CASTRO, 2016, p.1)

Além disso, o autor comenta que o forte se distingue de uma fortaleza por ser uma construção única, independente de outras, apesar de poder ser subordinada a uma obra de maior porte, uma fortaleza ou praça forte (CASTRO, 2016, p.1).

Levando em consideração apenas os fortes, atualmente, segundo Castro (2014, *apud* Rosa, 2014, p.28) o Brasil conta com 130 fortes em seu território, sendo 88 protegidos ou em estudo e 42 sem proteção.

Citando brevemente uma numeração de construções fortificadas, essas as quais podem ser fortes, fortificações ou fortalezas, em alguns estados do Brasil, sem necessariamente serem destinadas a questão turística ou estarem em um bom estado de conservação, Castro (2013, p.13) listou na tabela a seguir.

Tabela 1: Número de construções fortificadas e seu respectivo estado

Acre	12
Alagoas	50
Amapá	14
Amazonas	17
Bahia	226
Ceará	33
Maranhão	34
Pará	50
Paraíba	56
Pernambuco	206
Piauí	4
Rio de Janeiro	124
Rio Grande do Norte	27
Roraima	5
Sergipe	13
Total	871

Fonte: CASTRO, 2013.

Analisando os dados da tabela, pode-se perceber que o Brasil conta com um número expressivo de construções fortificadas, levando em consideração que na mesma não estão presentes todos os estados brasileiros e sim apenas alguns estados do norte, nordeste e um do sudeste.

Já sobre a presença das fortificações no sul do Brasil, o site Fortalezas Multimídia (2017), o qual pertence a um projeto da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pretende promover o estudo, a divulgação, a valorização e a preservação das Fortificações Militares no Brasil e no Mundo, por intermédio da utilização de recursos computacionais multimídia, afirma que os principais fortes destinados ao turismo presentes em Santa Catarina, mais precisamente em Florianópolis, são gerenciadas pela UFSC (FORTALEZAS MULTIMÍDIA, 2017).

De acordo com o site o conjunto de fortificações permaneceu abandonado por muitos anos, e o mesmo faz parte do Patrimônio Histórico Nacional.

Esse conjunto, Patrimônio Histórico Nacional, permaneceu abandonado e em ruínas ao longo de muitos anos. Atualmente, as fortalezas - gerenciadas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - são os principais pontos de atração turístico-cultural da região de Florianópolis, sendo visitadas anualmente por mais de 200 mil pessoas.

Sobre a questão turística dos fortes, segundo Rosa (2014, p.40), ao todo 48% dos fortes existentes nos anos de 1941 até 1980 tombados pelo IPHAN, que no caso seriam 22 fortes, está em bom estado e recebendo visitas, mas nem todos tem um planejamento para essas visitas ou para as questões turísticas.

Ainda segundo Rosa (2014, p.43), dos anos de 1981 até 2014, 26% dos fortes tombados pelo IPHAN, que no caso são ao todo 8 fortes, recebem visitas. Sendo que dois são museus, dois são ruínas arqueológicas e os outros 4 também recebem visitas, onde 3 são com agendamento e apenas 1 recebe visitas esporádicas.

Desse modo, percebe-se que a questão turística de fortes no Brasil é relevante e importante para o turismo nacional e internacional. Pois o Brasil conta com um vasto número de construções fortificadas, e por mais que a maioria não receba visitas por estar em ruínas ou por estarem com outras finalidades, os fortes comentados acima, se somados, ao todo são 30 e são apenas os tombados pelo IPHAN.

Sendo assim, existem outros fortes disponíveis a visitação sem serem tombados pelo IPHAN. E é nessa “categoria” que se encaixa o Forte Marechal Luz-SC, o mesmo será introduzido no capítulo a seguir.

3 O FORTE MARECHAL LUZ COMO ATRATIVO TURÍSTICO

Antes de se compreender sobre o Forte Marechal Luz como atrativo turístico, é necessário analisar sobre como sua localidade, estado e cidade, estão incluídas no setor turístico.

3.1 SANTA CATARINA

Santa Catarina fica localizada na região sul do Brasil e de acordo com dados do portal online da Secretaria de Turismo de Santa Catarina (2017) sobre os aspectos geográficos, o estado abriga 6.248.436 habitantes (IBGE, 2010) que vivem em 295 diferentes municípios.

Um dos principais meios de arrecadação de renda de Santa Catarina é o turismo, a Secretaria de Turismo de Santa Catarina (2017) destaca que o estado recebe anualmente cerca de 5 milhões de visitantes, incluindo estrangeiros, brasileiros de outros estados e os próprios catarinenses que circulam pelo território com motivação turística.

Sua parte climática ajuda a atrair os turistas, pois por ter as estações do ano bem definidas, o calor do verão e da primavera acabam atraindo os turistas para as praias disponíveis no litoral do estado. E no inverno e outono as temperaturas são bem baixas, atraindo também os turistas que buscam o clima frio e suas peculiaridades como forma de atrativo.

O calor de quase 40°C no verão atrai muitos turistas para as belíssimas praias do litoral do estado, enquanto as temperaturas abaixo de zero do inverno tornam a Serra Catarinense ainda mais encantadora, principalmente quando há ocorrência de neve (SANTA CATARINA, 2017).

Um dos municípios catarinenses que disponibiliza atrativos para os turistas e que é necessário dar um enfoque é o município de São Francisco do Sul ou “São Chico” popularmente falando, onde se localiza o Forte Marechal Luz.

3.2 SÃO FRANCISCO DO SUL

Segundo o site da Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul (2017) a cidade foi colonizada por portugueses e é a terceira cidade mais antiga do Brasil. Sendo assim, pode-se imaginar que ela seja uma cidade turística por conta de suas construções históricas, e de fato, é.

De acordo com dados do IBGE (2010) fornecidos no site da prefeitura, a cidade conta com 42.569 habitantes. Sua principal economia vem do Porto de São Francisco do Sul, que é o 5º maior porto do Brasil e o maior porto catarinense. O qual recebe embarcações com até 12 metros de calado. A sua estrutura conta com cinco berços de atracação, 975 metros de cais, 8.000 m² de armazéns próprios e 70 mil m² de armazéns terceirizados. E sua área disponível para cargas frigorificadas tem capacidade estática para 6.800 TUs (contêineres de 20 pés).

Como dito anteriormente, o site também destaca que parte da economia de Santa Catarina também vem do turismo local, que fornece aos visitantes atrativos dos mais variados. Dentre os atrativos pode-se encontrar o turismo histórico-cultural, que é uma marca registrada da cidade pois o seu centro histórico foi tombado pelo IPHAN. O charme da cidade se deve ao casario em estio colonial português que emoldura as estreitas ruelas do centro histórico, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (PREFEITURA DE SÃO FRANCISCO DO SUL, 2017).

Desse modo, o portal online do Governo de Santa Catarina (2017) comenta que a cidade conta com mais de 400 imóveis tombados pelo IPHAN e justifica a origem da maioria desses imóveis dizendo que com a passagem de um navegador francês a cidade teve início, mais precisamente no ano de 1504. Os portugueses chegaram no século seguinte e colonizaram a região criando o primeiro povoado de Santa Catarina, em 1658, a qual curiosamente abriga o Forte Marechal Luz, a cidade de São Francisco do Sul.

O Governo de Santa Catarina (2017) ainda afirma que São Francisco do Sul é um dos destinos mais visitados de Santa Catarina, não só pela sua questão histórica, mas também pelo porto, pelas praias e toda sua questão ambiental.

São Francisco do Sul é um dos destinos turísticos mais visitados de Santa Catarina. O município ainda preserva o clima tranquilo de outros tempos, apesar de possuir um dos mais importantes e movimentados portos do país. Além do Centro Histórico, outras atrações merecem ser apreciadas, como as praias, cachoeiras, manguezais, dunas, restingas, lagoas e florestas de Mata Atlântica (SANTA CATARINA, 2017).

Dentre alguns dos atrativos do segmento histórico-cultural encontra-se a Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça, construída em 1699. A mesma segundo dados da Prefeitura de São Francisco (2017) foi construída por escravos, milicianos e pelo povo local.

A Igreja foi construída com uma argamassa que tinha como base uma mistura de cal, concha, areia e óleo de baleia. Ingredientes bem típicos de um litoral, mas nada comum nos dias de hoje. Na imagem a seguir pode ser observada a fachada da igreja que se encontra em um bom estado de preservação (ver figura 1).



Figura 1 - Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

Segundo dados da prefeitura local (2017) no seu interior, é possível visualizar a imagem da padroeira da Igreja e que é datada de 1553. A mesma foi deixada ali pelos espanhóis, que após terem sido salvos de uma tempestade construíram uma capela em sua homenagem (ver figura 2).

Ainda também é possível encontrar dentro da igreja estátuas barrocas dos séculos XVII e XVIII e um órgão trazido do Rio de Janeiro em 1823 e que é utilizado até hoje.



Figura 2 - Interior da Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

Outra atração de São Francisco do Sul é o Museu Histórico que é uma das construções mais antigas presentes da ilha. O mesmo foi construído no final do século XVIII e era utilizado como câmara dos vereadores e a cadeia pública.

Foi utilizado, segundo o costume da época, como Câmara dos Vereadores e Cadeia Pública, sendo que, serviu de prisão á líderes revolucionários por ocasião da Guerra do Contestado, e era conhecido na época como "Palácio da Praia do Mota (PREFEITURA DE SÃO FRANCISCO DO SUL, 2017).

Nas celas presentes no Museu, é possível encontrar objetos variados, fornecidos pelos habitantes da cidade, como: documentos, plantas, jornais e utensílios, comuns ao dia a dia dos antepassados do povo francisquense. Existe também uma cela solitária, disponível para visitaçõ, que era utilizada para aprisionar doentes mentais e prisioneiros mais perigosos.



Figura 3 - Fachada do Museu Histórico
Fonte: Blog Cadê minha mala, 2017¹.

Também estão presentes no Museu fotografias que representam a vida e o dia-a-dia do povo local, e complementando a questão da representatividade diária nas fotos, estão expostos também outros objetos maiores, utilizados naquela época, tais como: Moinhos de cana e mandioca, uma máquina utilizada na fabricação de telhas, e um carro fúnebre do início do século (PREFEITURA DE SÃO FRANCISCO DO SUL, 2017).

Outra atração que a cidade fornece para os visitantes e que atrai muitos turistas é o Museu Nacional do Mar, foi criado em 1993, com a parceria entre o governo de Santa Catarina e o IPHAN, com o intuito de valorizar a arte e o conhecimento dos homens que vivem no mar (MUSEU NACIONAL DO MAR, 2017), nele é possível encontrar os tipos mais variados de embarcações, passando das embarcações típicas nacionais até as embarcações estrangeiras.

O Museu é todo dividido por temas, contextualizando a história com os materiais disponíveis na exposição. São cerca de 15 salas temáticas, que ocupam dois conjuntos de galpões da antiga empresa Hoepcke.

Carl Hoepcke, fundou a Empresa Nacional de Navegação, em 1895, cuja qual levava seu sobrenome Hoepcke, e tinha como intenção de desenvolver o comércio da cidade (MUSEU NACIONAL DO MAR, 2017).

¹ Fonte: < <https://cademinhamala.com/museu-historico-de-sao-francisco-do-sul/>>. Acesso em: 01 Out 2017.



Figura 4 - Fachada do Museu Nacional do Mar
Fonte: Blog Temporada Livre, 2015².

Desse modo, fora construído dois barracões, que atualmente são a sede do Museu, pois o local estava abandonado, segundo o próprio Museu, há mais de 20 anos.

Saindo dos atrativos históricos- culturais, também é possível ao turista que visita São Francisco do Sul, conhecer as praias que a cidade fornece. São no mínimo 12 praias espalhadas pela cidade e que atraem não só os turistas de massa, mas também outros variados. De acordo com a prefeitura da cidade (2017) a maioria das praias são calmas e as outras que não são, são utilizadas para fins como: pesca, surf e contemplação.

Algumas das praias são as principais atrações no verão, fornecendo aos visitantes bares, restaurantes, lojas, hotéis e outros.

Enseada, Ubatuba e Itaguaçu formam o núcleo cosmopolita e moderno do verão na ilha, com movimento intenso e permanente, vida noturna agitada, hotéis, restaurantes e comércio variado, além de uma generosa faixa de areia e águas cálidas disputadas por centenas de veranistas (PREFEITURA DE SÃO FRANCISCO DO SUL, 2017).

Já outras praias como a Praia do Forte e Capri, são mais afastadas do centro, mas igualmente recebem turistas. Tanto é que uma parte dos banhistas da Praia do Forte acaba aproveitando e visitando o Forte Marechal Luz que se localiza ao lado da praia.

² Fonte: < <https://www.temporadalivre.com/blog/conheca-o-museu-nacional-mar-em-sao-francisco-sul/>>. Acesso em: 01 Out 2017.

3.3 FORTE MARECHAL LUZ

O Forte Marechal Luz está localizado na ilha de São Francisco do Sul, estado de Santa Catarina, Brasil. O mesmo foi construído entre os anos de 1909 e 1915, com o intuito de defesa local e conseqüentemente nacional (FORTE MARECHAL LUZ, 2017).



Figura 5 - Entrada do Forte Marechal Luz
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

É considerado um dos mais importantes atrativos de São Francisco do Sul, pelo seu valor histórico-cultural e pela sua praia e vegetação. Desse modo fornece ao seu visitante o contato com a natureza e com a história do local.

3.3.1 Fatores históricos

Oliveira e Bittencourt (2015) citam em seu livro que entre os séculos XIV e XV houve a consolidação dos portugueses no Brasil. Com isso, as explorações continuaram com mais vigor em busca das riquezas ocultas. Mas essas riquezas se encontravam em locais que, muitas vezes, não era povoado e que se fosse povoado a população não tinha meios de se defender de uma possível invasão. Invasão essa que seria de outra nação que também estava interessada em encontrar riquezas.

Ainda no século XV as disputas por terras e riquezas se intensificou ainda mais com a Expansão Marítimo- Comercial. Esse acontecimento fez com que os portugueses prestassem mais atenção no Sul do Brasil. Pois eles perceberam que havia possibilidades econômicas e estratégicas localizadas lá, onde futuramente seriam construídos os portos.

No Sul do Brasil as povoações só começaram a ser fundadas no século XVII, e São Francisco do Sul foi a primeira povoação estável a ser reconhecida no território, como já dito anteriormente. O seu primeiro vilarejo é datado de 1642 e o local foi denominado de cidade em 1847. Em 1943 alterou o seu nome de Vila da Nossa Senhora da Graça do Rio São Francisco para São Francisco do Sul (OLIVEIRA e BITTENCOURT, op. cit.).

Juntando os fatos é evidente a causa da construção do Forte Marechal Luz, que foi resignado para a proteção da costa sul do Brasil. O Forte foi construído em um ponto estratégico do Morro de João Dias, a 140 metros acima do nível do mar, pois naquela localidade é possível avistar a movimentação marítima. Tanto é que, anteriormente, no local onde o Forte se encontra existia um farol para orientar os navegantes (OLIVEIRA e BITTENCOURT, op. cit.).

3.3.2 Inauguração e causa da escolha do nome

Segundo o Forte Marechal Luz (2017), o mesmo foi inaugurado no dia 21 de dezembro do ano de 1915 e o Forte obteve esse nome graças a uma homenagem ao catarinense Marechal Luz.

Marechal Francisco Carlos da Luz nasceu em 29 de outubro de 1830 e faleceu no de 1906. Foi um militar de grandes feitos e recebeu a patente de Marechal, que é a patente mais elevada na hierarquia militar. Foi várias vezes condecorado, foi comandante-geral de arma da Artilharia do Exército Brasileiro e também se destacou por suas obras literárias.

3.3.3. Armamentos

Oliveira e Bittencourt (op. cit.) relatam também que o Forte, inicialmente, foi equipado com quatro canhões da marca inglesa Vickers Armstrong, sendo dois de 120 mm e dois de 152,4 mm. A bateria de canhões ainda é encontrada em cima Morro João Dias em bom estado de conservação.



Figura 6 - Canhão Vickers Armstrong
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

No ano de 1948 foram realizados os primeiros tiros com os canhões móveis, como uma prática de exercício em alvos móveis. Sem dúvida, os canhões presentes são tidos como um dos principais atrativos encontrados no Forte. Logo na entrada do Forte é possível avistar quatro canhões Vickers Armstrong de 152,4 mm.

Já no museu militar, que se localiza no ponto mais alto do Forte, é possível encontrar ao menos outros cinco canhões.

3.3.4 Estrutura física e turística

Conforme Oliveira e Bittencourt (op. cit., p.86) o Forte se encontra em um ótimo estado de conservação e serve para algumas práticas visando a recreação e o lazer da comunidade militar e também para a visita da sociedade:

Atualmente o Forte Marechal Luz é considerado como uma Colônia de Férias e abriga hóspedes ligados a militares e civis. O conjunto de edificações foi restaurado e a estrada que dá acesso às trincheiras no alto do Morro João Dias é mantido em bom estado de conservação, contando ainda com áreas ajardinadas, tornando o lugar propício para trilhas ecológicas.

Para a descrição da estrutura física e turística foi necessário realizar um levantamento teórico com material que foi bastante escasso. Desse modo, houve a

necessidade da visita da autora no local de estudo para poder realizar um levantamento de dados e, sendo assim, toda a descrição realizada sobre o atrativo a seguir foi com base na observação direta durante os dias 16 até 23 de fevereiro de 2017.

Desse modo, o Forte tem uma estrutura para receber os hóspedes que são militares ou que tem alguma ligação com os militares e para atender ao público visitante, que vai ao Forte para conhece-lo, visitar o museu e aproveitar o seu tempo de lazer.

Logo na entrada do Forte é possível encontrar uma sala ao lado esquerdo, onde todos que vão entrar precisam fazer sua identificação. Caso a pessoa seja militar/parente e vai se hospedar no Forte, ela deve fazer uma reserva antecipada e, se a pessoa for apenas um visitante, deve informar e efetuar o pagamento de uma pequena taxa para a visita.

No caso da hospedagem, o Forte oferece apartamentos, casas, local para trailers e um local para camping. O hóspede tem acesso a quase todos os lugares do Forte, a não ser pelos locais de administração do quartel e as comodidades dos outros hóspedes e militares. Já o visitante não tem acesso a todos os locais do Forte, e a visita é das 08:00h até às 17:00h, todos os dias.



Figura 7 - Casas fornecidas para hospedagem
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

Ainda sobre a estrutura para os hóspedes, o Forte disponibiliza, para o lazer dos mesmos: quadras de futebol e vôlei, onde os hóspedes podem emprestar o

material para o esporte junto com a administração do local deixando sua identidade; parquinho infantil; quiosques com churrasqueiras e pias; e também uma praça, que conta com muitas árvores, onde as famílias costumam se reunir para conversar e passar o tempo livre.

Como a praia fica a poucos metros do Forte, dentro do seu território existem chuveiros para os banhistas (hóspedes) tirarem a água com sal do corpo e irem para seus alojamentos ou para qualquer outro destino. Para os visitantes existem banheiros exclusivos, onde se encontram também chuveiros.

Também dentro do Forte está presente um restaurante terceirizado, onde tanto hóspedes, visitantes e militares podem utiliza-lo para fazer suas refeições.

É interessante falar mais sobre os meios de hospedagem que o Forte oferece, pois antigamente esses mesmos eram os antigos alojamentos e salas, que acabaram sendo reformados para poder receber os hóspedes que o Forte recebe hoje, como local de lazer e entretenimento.



Figura 8 - Casas fornecidas para hospedagem
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

Nas casas e nos apartamentos o Forte fornece quartos que cabem de quatro a seis pessoas, por casa/apartamento. Caso o hóspede queira levar mais de seis pessoas será cobrado uma taxa a mais na diária.

Ainda sobre as casas e os apartamentos, além dos quartos, existem uma cozinha, uma sala e um banheiro. Os hóspedes recebem uma chave assim que preenchem um formulário na hora do check-in, e são acompanhados ao seu

alojamento por um soldado que irá conferir se está tudo correto antes dos hóspedes se acomodarem na habitação.

Existem cinco vagas para os trailers/motor-home estacionarem, e em cada vaga está disponível para uso dos trailers tomadas e uma mesa.



Figura 9 - Estacionamento de trailers
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

Já para quem vai acampar existe a área de camping. A área de camping é dividida em “terrenos”. Cada terreno tem a sua numeração, e duas tomadas, uma de cada voltagem. Para os hóspedes que estão acampados, o Forte oferece uma estrutura conjunta com cozinha, área de lazer e banheiros. Cada hóspede tem o direito de usar uma geladeira que tem seu respectivo número de terreno e também tem o direito de usar as outras instalações disponibilizadas do Forte.



Figura 10 – Camping
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

Sobre a questão turística do Forte Marechal Luz pode- se dizer que além do mesmo ser o atrativo principal, nele se encontram outros atrativos, tais como: a arquitetura, os armamentos, a praia, a própria história do local, a capela de Santa Bárbara, os mirantes, a gruta com a fonte d'água e outros.



Figura 11 - Capela Santa Bárbara e antiga cela
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.



Figura 12 – Mirante

Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

Percebe-se que são várias as motivações que os turistas têm em visitar o Forte, sendo assim a manutenção do local é bem realizada. Pois por todo o Forte é possível encontrar placas de sinalização sobre os atrativos e todos os eles estão bem conservados.

Das instalações originais, ainda encontram-se em bom estado de conservação a bateria de canhões, o posto de observação, o paiol de guarda, a câmara de tiro do poço que corresponde a área onde está localizado o atual Museu do Forte. Na área baixa que corresponde a entrada principal do Forte, encontra-se o pavilhão central, um bonito parque e as casas que abrigavam as tropas [...] Além dessas construções, pode-se ver ainda a Capela de Santa Bárbara, padroeira dos artilheiros, e o mirante que corresponde à antiga cela de detentos e uma gruta com fonte de água (OLIVEIRA e BITTENCOURT, op. Cit, p.38).



Figura 13 - Canhão Vickers Armstrong
Fonte: Acervo pessoal da autora, 2017.

Após o conhecimento de todos esses dados sobre o forte é interessante contextualizar o mesmo na questão da experiência turística, a qual é o objeto de estudo para esse trabalho.

Sendo assim, o capítulo a seguir trata-se sobre a experiência turística e a relação do turismo cultural com o turismo de lazer no Forte Marechal Luz-SC.

4 A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA E A RELAÇÃO DO TURISMO CULTURAL COM O TURISMO DE LAZER NO FORTE MARECHAL LUZ- SC

Com base no objetivo geral desse estudo que é analisar as experiências turísticas, esse trabalho teve que como necessidade realizar um levantamento teórico sobre a experiência turística. O conceito de Pine II e Gilmore apresentou-se como mais adequado, pois ele apresenta variáveis possíveis de serem identificadas e analisadas por meio deste estudo. Sendo assim, os conceitos serão apresentados a seguir.

4.1 A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA

Pine II e Gilmore criaram em 1999 o conceito da economia da experiência, a qual haveria um quarto setor na economia, o setor da experiência. Dessa forma, assim que a pessoa paga por um serviço, no caso da experiência, ela acaba adquirindo sensações pessoais. As mesmas são “acionadas” quando em contato com aquele serviço/ produto, e podem remeter diversas emoções diferentes, pois cada ser humano é singular.

André Coelho e Letícia Ribeiro (2007, p.2) explicam de uma forma mais prática, que Pine II e Gilmore sugerem formas de fazer algo além do tradicional.

Pine e Gilmore propõem princípios ou passos básicos para ultrapassar o modelo tradicional da “experiência”: o tema deve mexer com o senso de realidade do cliente, trabalhando com noções de forma, múltiplos espaços e tempo, de forma integrada e alinhados com a operação do negócio.

Os mesmos também citam que é muito fácil confundir e relacionar a economia da experiência apenas com atividades relacionadas ao lazer, pois trata-se de um tema muito próximo das atividades de entretenimento. Mas, é necessário ressaltar, que a experiência pode ocorrer em qualquer área e com diversos tipos de produtos, pois, deve haver o engajamento dos clientes em todo o processo (COELHO e RIBEIRO, p.2, 2007).

Desse modo, Pine II e Gilmore (1999) criam quatro campos de análises de experiências, as variáveis: aprendizagem, estética, entretenimento e evasão. Conceituando-as, brevemente, de um modo relacionando ao turismo, seria:

- Aprendizagem: é quando o turista aprende algo com o atrativo ou algo que acompanha o atrativo.

- Estética: é quando o turista observa as características do local, podendo achar tanto bonito quanto feio.
- Entretenimento: é quando o turista fica entretido com algo específico do atrativo visitado e acaba interagindo de alguma forma com o mesmo.
- Evasão: é, basicamente, quando o turista fica tão entretido com o atrativo que nem ao menos vê o tempo passar, o turista acaba se remetendo a algo que vai além do atrativo, por estar presente nele.

Desse modo, as variáveis citadas anteriormente foram utilizadas para a compreensão da experiência dos turistas no Forte Marechal Luz- SC por meio da realização do *shadowing*. Diante disso, é necessário também destacar a relação que o turismo cultural pode ter com o turismo de lazer, pois essa relação se fez muito presente no atrativo utilizado como objeto de estudo para esse trabalho.

4.2 O TURISMO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO DE LAZER NO FORTE MARECHAL LUZ-SC

O turismo cultural e o turismo de lazer são segmentos bem distintos, mas que podem ser relacionados e que podem acabar um complementando o outro em alguns casos.

Desse modo, essa relação de segmentos foi visualizada no Forte Marechal Luz-SC. O Forte, como já dito no capítulo anterior, se encaixa na segmentação cultural, mas, analisando de uma maneira mais prática pode-se perceber que o mesmo também envolve o segmento do lazer. Pois, presente no Forte não se dá só a existência do Museu, como dito anteriormente o Forte contém uma praia que atrai muitos turistas que visitam a cidade de São Francisco do Sul, por ser uma praia calma e segura.

Sendo assim, muitos banhistas resolvem conhecer o Forte em si pois estão há alguns metros de distância do mesmo. E é nesse momento que ocorre a interligação dos segmentos cultural e lazer. Na medida que o turista foi com a intenção de aproveitar o seu dia na praia, e acaba indo visitar o forte, a praia em si acaba sendo uma promotora da ideia de se visitar o meio que ela pertence.

Dessa forma, o mesmo turista que pode ser classificado como um turista de massa ou um turista que visa o lazer pode também ser considerado um turista cultural, que visa aprender e imergir nas questões do meio em que ele está presente.

5 METODOLOGIA

Considerando que este estudo tem por objetivo analisar as experiências dos turistas essa pesquisa foi de cunho exploratório e qualitativo. A metodologia utilizada para a elaboração do TCC foi por meio de pesquisas bibliográficas, pesquisas documentais e pesquisa de campo com a realização de entrevistas *in loco* utilizando a técnica de *shadowing*.

Nas pesquisas bibliográficas foram utilizados como referências outros autores e suas respectivas obras, livros, artigos, resumos expandidos e outros, sobre, por exemplo: patrimônio, fortificações militares e outros assuntos que sejam relevantes para a elaboração do TCC.

Já nas pesquisas documentais foram utilizados, para a elaboração do TCC, foram obtidas imagens e outros tipos de documentos. E na pesquisa de campo, para a obtenção de dados sobre a demanda foi utilizada a técnica de *shadowing* (fantasma). A técnica de *shadowing* consiste em ser uma pesquisa etnográfica, ou seja, baseia-se na observação e levantamento de hipóteses, é uma técnica de observação.

A técnica foi criada pela IDEO, que é uma das maiores empresas de design no mundo, e foi publicada em um documento chamado *Human Centered Design*, que basicamente é um “kit” de ferramentas de pesquisas que tem como o enfoque o ser humano (HORODYSKI, p.112, 2015).

Sendo assim, a técnica de *shadowing* busca compreender e analisar as experiências das pessoas para que possam selecionar problemas ou até mesmo criar novos atrativos que as pessoas ainda nem se deram conta de que necessitam.

Na técnica de *shadowing*, como dito anteriormente, ela possibilita a observação do comportamento do consumidor no momento e no local de consumo, que no caso do turismo ocorre em um atrativo turístico e observa-se o momento da experiência turística, para realização da análise. Desse modo, é necessário enfatizar que as variáveis: aprendizagem, estética, entretenimento e evasão, que são as dimensões da experiência turística, de acordo com Pine II e Gilmore (1999), são a principal ferramenta pra poder fazer a análise dos perfis dos turistas.

Sendo assim, a pesquisa de campo foi dividida em duas etapas. As quais foram:

1º etapa: Consistiu na realização do *shadowing* durante 3 dias. Com a finalidade de analisar o perfil dos visitantes e perceber quais perfis são encontrados mais frequentemente no Forte Marechal Luz-SC.

2º etapa: Após a análise dos perfis mais encontrados na visitação, se deu a continuidade na técnica de *shadowing* com esses perfis de visitantes mais encontrados, que no caso foram idosos e adultos. Os visitantes selecionados preencheram um pequeno questionário que será mostrado a seguir, para saber alguns dados importantes sobre o perfil desses turistas.

Dados da demanda	Informações
Origem do turista	
Sexo	
Faixa Etária	
Escolaridade	
Ocupação	
Motivação para a viagem	
Transporte utilizado	
Tipo de hospedagem	
Tempo de permanência	
Quantas vezes já veio ao Forte Marechal Luz?	
Planejou a viagem com agência de viagem?	

Quadro 1- Questionário aplicado aos turistas

Fonte: Elaborado pela autora (2017), adaptado de HORODYSKI (2014).

Após a aplicação desse questionário, houve a coleta de informações sobre as variáveis, já citadas acima, e após esse processo de coleta para o entendimento mais aprofundado das experiências houve a necessidade de aderir um quadro, que será mostrado, a seguir, no modelo.

N°1		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem:	Entretenimento	
Sexo:	Aprendizagem	
Idade:	Estética	
Ocupação:	Evasão	
Motivação da viagem:		
Forma de viajar:		
Escolaridade:		
Hospedagem:		
Tempo de permanência:		
Vezes que visitou o local:		

Quadro 2- Dados obtidos através do shadowing

Fonte: Fonte: Elaborado pela autora (2017), adaptado de HORODYSKI (2014).

Sendo assim, o próximo capítulo abordará os resultados obtidos através do *shadowing* realizado no forte Marechal Luz.

6 RESULTADOS

Como informado anteriormente, a técnica de *shadowing* foi aplicada para saber qual foi a experiência dos turistas ao visitar o Forte Marechal Luz- SC, sendo esse questionamento o principal objetivo desse trabalho.

Sendo assim, nos quadros a seguir serão mostrados os resultados obtidos na observação e na aplicação da técnica, e logo após serão mostradas as análises dos dados coletados.

N°1		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Cascavel- PR Sexo: Feminino Idade: 40 anos Ocupação: Empresária Motivação da viagem: Aproveitar o Forte Forma de viajar: carro Escolaridade: Ens. Superior Completo Hospedagem: Casa alugada Tempo de permanência: 5 dias Vezes que visitou o local: 3 vezes.	Entretenimento	- Fez a trilha, presente no morro até chegar no Museu, a pé, juntamente com a família. - Tirou várias fotos dos canhões e de outros objetos presentes no Museu.
	Aprendizagem	- Leu, rapidamente, sobre alguns dados sobre o Forte.
		- Falou para os familiares sobre a beleza da vista para o mar. - Ficou observando, sem comentar nada, por alguns minutos, a vista para o mar e para a outra ilha.
	Evasão	- Não foi observado.

Quadro 3- Turista 1

N°2		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Campinas- SP Sexo: Feminino Idade: 70 anos Ocupação: Aposentada Motivação da viagem: Aproveitar o Forte Forma de viajar: trailer Escolaridade: Ens. Superior Completo Hospedagem: Trailer (forte)	Entretenimento	- Tirou fotos dos canhões e objetos do Museu.
	Aprendizagem	- Conversando com o soldado de guarda aprendeu um pouco mais sobre a história do forte e da cidade local.
	Estética	- Observou a paisagem e comentou com o acompanhante que sempre quando os mesmos voltam para

Perfil	Experiências	Descrição
Tempo de permanência: 15 dias Vezes que visitou o local: 10 vezes		o forte é necessário subir ao menos uma vez o morro para deleitar a paisagem que o local do Museu oferece.
	Evasão	- Relembrou sobre a 2 Guerra Mundial ao ver as trincheiras e comentou com o acompanhante que deveria ser uma sensação horrível ter que utilizá-las para a guerra.

Quadro 4- Turista 2

Nº3		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Curitiba- PR Sexo: Feminino Idade: 62 anos Ocupação: Aposentada Motivação da viagem: Recreação Forma de viajar: trailer Escolaridade: Ens. Fundamental Hospedagem: Trailer Tempo de permanência: 2 meses Vezes que visitou o local: 25 vezes	Entretenimento	<ul style="list-style-type: none"> - Tirou fotos, para segundo ela, mostrar aos familiares. - Fez a trilha do morro a pé. - Comentou que mais tarde gostaria de ir à praia do Forte e ir jantar no restaurante do Forte, que na sua opinião não é dos melhores.
	Aprendizagem	- A mesma havia esquecido quão antiga era a bateria de canhões e ficou surpresa ao descobrir, pelo seu marido, que os canhões haviam sido levados até o topo do morro de carroça.
	Estética	- Falou diversas vezes sobre a beleza do local, e disse que sempre vale a pena voltar ao Forte para ver a paisagem e aproveitar a praia.
	Evasão	- Relembrou como foram as visitas realizadas anteriormente.

Quadro 5- Turista 3

N°4		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Porto alegre- RS Sexo: Masculino Idade: 27 anos Ocupação: Estudante Motivação da viagem: Conhecer o local Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Superior Completo Hospedagem: Casa alugada Tempo de permanência: 4 dias Vezes que visitou o local: 1° vez no forte	Entretenimento	- Tirou fotos de, praticamente, todos os itens presentes no Museu, e do canhões.
	Aprendizagem	- Leu alguns documentos cautelosamente, inclusive sobre a criação do Forte.
	Estética	- Tirou várias fotos da paisagem, inclusive selfies, e respondeu o comentário da mãe concordando com a beleza da vista e do local.
	Evasão	- Comentou que ao visitar o Forte se lembrou do seu alistamento no Exército Brasileiro.

Quadro 6- Turista 4

N°5		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Curitiba- PR Sexo: Masculino Idade: 65 Ocupação: Militar aposentado Motivação da viagem: Aproveitar o forte Forma de viajar: Trailer Escolaridade: Ens. Médio Completo Hospedagem: Trailer (forte) Tempo de permanência: 2 meses Vezes que visitou o local: 25 vezes	Entretenimento	- Fez a trilha do morro a pé. - Tirou fotos com a sua esposa no mirante e nas trincheiras. - Comentou que teriam que passar na capelinha para agradecer a viagem realizada.
	Aprendizagem	- Ensinou a sua esposa sobre os canhões.
	Estética	- Concordou com a sua esposa sobre a beleza do local. - Comentou sobre as casas e sua arquitetura, onde achou que estão muito bem conservadas.
	Evasão	- Relembrou o filme que tinha assistido na noite passada, o qual tratava sobre guerra.

Quadro 7- Turista 5

N°6		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Argentina Sexo: Masculino Idade: 38 Ocupação: Motorista Motivação da viagem: Conhecer o forte Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Médio completo Hospedagem: Casa alugada Tempo de permanência: 15 dias Vezes que visitou o local: 1° vez que visita o forte	Entretenimento	- Tirou várias fotos do local e também dos filhos brincando nos canhões.
	Aprendizagem	- Tentou ler alguns documentos, mas por falar apenas espanhol acabou só entendendo algumas coisas, entre elas o ano de criação do Forte.
	Estética	- Tirou muitas fotos com a família na paisagem. - Comentou sobre a beleza da floresta ao redor do morro.
	Evasão	- Não foi observado.

Quadro 8- Turista 6

N°7		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Londrina- PR Sexo: Masculino Idade: 18 anos Ocupação: Estudante Motivação da viagem: Conhecer o forte e a praia Forma de viajar: carro Escolaridade: Ens. Médio completo Hospedagem: Casa alugada Tempo de permanência: 5 dias Vezes que visitou o local: 1° vez que visita o forte	Entretenimento	- Tirou muitas fotos dos canhões. - Assim que comentou sobre a vista da praia também comentou que gostaria de ir à praia depois.
	Aprendizagem	- Leu alguns documentos rapidamente.
	Estética	- Tirou várias fotos e selfies no mirante e na vista para o mar, pois comentou que o cenário era muito bonito.
	Evasão	- Lembrou na entrada do forte, e comentou com os pais, sobre o seu alistamento no Exército Brasileiro.

Quadro 9- Turista 7

N°8		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Ponta Grossa- PR Sexo: Feminino Idade: 70 Ocupação: Aposentada Motivação da viagem: Conhecer o forte e a praia Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Fundamental completo Hospedagem: Casa alugada (forte) Tempo de permanência: 7 dias Vezes que visitou o local: 1º vez que visita o forte.	Entretenimento	- Pediu para os familiares tirarem algumas fotos dela e com ela. - Sentou no banco e ao mesmo tempo que conversava sobre o local, tomou chimarrão.
	Aprendizagem	- No museu a visitante perguntou ao militar que estava no mesmo grupo que ela se aquele seria o uniforme da época usado pelos militares. O militar, que sabia sobre, respondeu que sim e indicou qual era a patente do uniforme.
	Estética	- Comentou sobre vista do mar e a sua beleza. - Comentou que achou a capelinha uma graça.
	Evasão	- Comentou sobre a vista do mar e completou fazendo um questionamento sobre Deus. O questionamento foi: Como existem pessoas que acreditam que Deus não existe?

Quadro 10- Turista 8

N°9		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Maringá- PR Sexo: Masculino Idade: 45 anos Ocupação: Militar Motivação da viagem: Aproveitar a praia Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Médio completo	Entretenimento	- Tirou várias fotos da paisagem e algumas dos canhões.
	Aprendizagem	- O turista cuja profissão é militar explicou para os acompanhantes de grupo sobre o alcance dos canhões Armstrong, e os visitantes ficaram impressionados ao saber que o alcance dos

Perfil	Experiências	Descrição
Hospedagem: Casa alugada (forte) Tempo de permanência: 5 dias Veze que visitou o local: 4 vezes.		canhões são de 18m. Sabendo disso, começaram a comentar sobre as questões da 1ª e 2ª guerra mundial e de como a tecnologia avançou.
	Estética	- Comentou sobre a beleza do local. - Comentou sobre o quão o local está preservado e limpo.
	Evasão	- Como o hóspede já havia visitado o Forte anteriormente, tirou uma foto junto com seu filho, onde já haviam tirado a foto anteriormente, para fazer o “antes e depois”.

Quadro 11- Turista 9

Nº10		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Curitiba- PR Sexo: Masculino Idade: 42 anos Ocupação: Militar Motivação da viagem: Aproveitar o forte e a praia Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Médio completo Hospedagem: Casa alugada (forte) Tempo de permanência: 7 dias Veze que visitou o local: 2 vezes	Entretenimento	- Tirou foto no canhão fingindo que estava atirando. - Tirou várias fotos dos filhos nos canhões e na paisagem.
	Aprendizagem	- O visitante chegou perto dos canhões Armstrong (1919) se impressionou e comentou sobre quão antigos são e como estão bem conservados.
	Estética	- Comentou para a família sobre a beleza do local e que daria uma ótima foto para colocar em um porta-retratos.
	Evasão	- Se lembrou de alguns casos que ocorreram quando esteve da última vez no Forte ao se deparar com a vista da praia.

Quadro 12- Turista 10

N°11		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Curitiba- PR Sexo: Feminino Idade: 46 Ocupação: Do lar Motivação da viagem: Aproveitar o forte Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Superior completo Hospedagem: Casa alugada (forte) Tempo de permanência: 5 dias Vezes que visitou o local: 4 vezes	Entretenimento	- A visitante logo que percebeu a capelinha e a cela de prisão explanou que precisava passar ali para tirar algumas fotos.
	Aprendizagem	- Perguntou para o soldado que vigiava o Museu qual era o fluxo de turistas no Museu, o mesmo respondeu que o fluxo é mais alto na alta temporada, podendo passar de 1.000 visitantes por dia.
	Estética	- Comentou para a filha sobre quão belo é o local e sobre sua preservação. - Fez questão de tirar várias fotos de sua família no mirante, pois achou a vista muito bonita.
	Evasão	- Lembrou da primeira vez que esteve ali quando avistou o parquinho de crianças, onde seu filho costumava brincar.

Quadro 13- Turista 11

N°12		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Ponta Grossa- PR Sexo: Feminino Idade: 59 anos Ocupação: Cabelereira Motivação da viagem: Conhecer o forte e a praia Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Superior completo Hospedagem: Casa alugada (forte)	Entretenimento	- Na trilha acabou se entretendo com os macacos que apareceram brevemente nas árvores. - Tirou várias fotos para mandar aos familiares que não foram na viagem.
	Aprendizagem	- Perguntou para o familiar que estava ao seu lado se o homem da pintura era o Duque de Caxias, o familiar e o soldado

Perfil	Experiências	Descrição
Tempo de permanência: 5 dias Veze que visitou o local: 1º vez que visita o forte.		que estava próximo afirmaram que sim.
	Estética	- Comentou sobre a beleza do local. - Comentou sobre a limpeza e a preservação do local. - Comentou sobre a presença dos coqueiros, disse que os mesmos embelezaram a paisagem.
	Evasão	- Sobre o fato dos canhões serem levados até o alto do morro por bois remeteu a visitante ao filme Cavalo de Guerra, onde os cavalos também faziam esse tipo de trabalho.

Quadro 14- Turista 12

Nº13		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Argentina Sexo: Feminino Idade: 40 anos Ocupação: Vendedora Motivação da viagem: Conhecer o forte e as praias Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Superior completo Hospedagem: Casa alugada Tempo de permanência: 10 dias Veze que visitou o local: 1º vez visitando o forte.	Entretenimento	- Tirou algumas fotos fingindo que estava atirando com o canhão. - Tirou várias selfies com a amiga nas trincheiras.
	Aprendizagem	- Falou sobre a antiguidade dos objetos no Museu.
	Estética	- Comentou sobre a beleza da vista do mar e da ilha.
	Evasão	- Sentou com a amiga no banco e lembrou sobre a última viagem que fizeram juntas.

Quadro 15- Turista 13

N°14		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Porto Alegre- RS Sexo: Feminino Idade: 42 anos Ocupação: Do lar Motivação da viagem: Conhecer o forte Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Médio completo Hospedagem: Casa alugada Tempo de permanência: 4 dias Vezes que visitou o local: 1° vez visitando o forte.	Entretenimento	- Tirou uma foto embaixo de uma pedra fingindo que a estava segurando. - Acabou se entretendo com os pássaros diferentes que encontrou.
	Aprendizagem	- Leu alguns documentos do Museu e repassou o conteúdo para os familiares que estavam junto com ela.
	Estética	- Comentou sobre a grossura das paredes das trincheiras e imaginou quanto trabalho deve ter dado para construí-las. - Afirmou que o local é muito lindo e que tudo é muito bem preservado.
	Evasão	- Lembrou dos filmes que assistia quando era mais nova sobre as guerras.

Quadro 16- Turista 14

N°15		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Navegantes- SC Sexo: Feminino Idade: 54 anos Ocupação: Aposentada Motivação da viagem: Conhecer o forte Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Superior completo Hospedagem: -	Entretenimento	- Tirou fotos de algumas coisas peculiares, como: o poço do lado do Museu e do estacionamento dividido por pneus, achou interessante a ideia de separar a vaga com pneus.
	Aprendizagem	- Leu alguns documentos presentes no Museu e repassou a informação a sua mãe, que

Perfil	Experiências	Descrição
Tempo de permanência: De passagem Vezez que visitou o local: 1º vez visitando o forte.		estava sem óculos e não podia ler.
	Estética	- Achou bonito o formato das trincheiras. - Comentou sobre a beleza da paisagem. - Comentou sobre a arquitetura do local com seus familiares, afirmou que tudo está muito bem conservado.
	Evasão	- Não foi observado.

Quadro 17- Turista 15

Nº16		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Pelotas- RS Sexo: Masculino Idade: 48 anos Ocupação: Vendedor Motivação da viagem: Aproveitar as praias Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Médio completo Hospedagem: Casa alugada Tempo de permanência: 9 dias Vezez que visitou o local: 1º vez visitando o forte.	Entretenimento	- Tirou várias selfies e fotos dos objetos do Museu.
	Aprendizagem	- Perguntou ao soldado qual era o horário de funcionamento do Museu e como funcionava a questão da escala para vigiar o Museu. - Leu brevemente sobre algumas informações principais sobre o Forte, como: data de criação, quem era Marechal Luz e outros.
	Estética	- Comentou sobre a praia, afirmou que a mesma é uma das praias mais limpas e calmas que já visitou.
	Evasão	- Lembrou das praias que havia visitado e comentou com a sua esposa e filhos sobre a última praia visitada.

Quadro 18- Turista 16

N°17		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Florianópolis- SC Sexo: Masculino Idade: 35 anos Ocupação: Militar	Entretenimento	- Tirou fotos dos canhões. - Falou para sua esposa fazer algumas poses para aparecer nas fotos.
Motivação da viagem: Conhecer o forte e as praias Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Médio completo Hospedagem: Casa alugada (forte) Tempo de permanência: 5 dias Vezes que visitou o local: 1º vez visitando o forte.	Aprendizagem	- Ficou entretido com o quati que apareceu no meio da estrada, na subida do morro.
	Estética	- Explicou a sua esposa sobre a utilidade das trincheiras nas guerras.
	Evasão	- Comentou que devido a conservação dos canhões eles talvez funcionassem ainda em caso de guerra.
		- Comentou a sua esposa sobre um documentário que havia assistido sobre os portos, ao avistar de longe o porto de São Francisco do Sul- SC.

Quadro 19- Turista 17

N°18		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Porto Alegre- RS Sexo: Masculino Idade: 50 anos Ocupação: Militar aposentado	Entretenimento	- Participou de algumas fotos com os familiares. - Brincou com a esposa que iria deixá-la presa na cela.
Motivação da viagem: Aproveitar as praias Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Médio completo Hospedagem: Casa alugada (forte)	Aprendizagem	- Explicou aos familiares que da última vez que visitou o local aprendeu que o Forte nunca entrou em combate.
	Estética	- Comentou o quão bonito é o Forte em um geral e disse que ao mesmo tempo ele consegue ser muito interessante.

Perfil	Experiências	Descrição
Tempo de permanência: 9 dias Vezes que visitou o local: 3 vezes	Evasão	- Comentou sobre o tamanho da cela e associou com as prisões atualmente.

Quadro 20- Turista 18

N°19		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Ponta Grossa- PR Sexo: Feminino Idade: 42 anos Ocupação: Empresária Motivação da viagem: Aproveitar a praia Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Médio completo Hospedagem: Casa alugada (forte) Tempo de permanência: 7 dias Vezes que visitou o local: 5 vezes.	Entretenimento	- Tirou várias fotos dos seus filhos e diversos locais.
	Aprendizagem	- Explicou aos filhos, após ler um documento no Museu, sobre a história do Forte.
	Estética	- Comentou com seu marido sobre a beleza do local e sobre a sua conservação e limpeza.
	Evasão	- Lembrou do seu pai que havia servido o Exército Brasileiro e comentou algumas histórias com seu marido.

Quadro 21- Turista 19

N°20		
Perfil	Experiências	Descrição
Origem: Joinville- SC Sexo: Masculino Idade: 33 anos Ocupação: Agrônomo Motivação da viagem: Aproveitar a praia Forma de viajar: Carro Escolaridade: Ens. Médio completo Hospedagem: - Tempo de permanência: De passagem Vezes que visitou o local: 1°	Entretenimento	- Achou muito interessante os canhões e tirou algumas fotos deles. - Tirou uma foto do seu filho preso na cela. - Comentou para sua mulher fazer poses para ele tirar fotos dela.
	Aprendizagem	- Leu rapidamente sobre os documentos, visando descobrir se o Forte já havia participado de alguma guerra.

Perfil	Experiências	Descrição
vez visitando o forte.	Estética	- Concordou sobre a beleza do local.
		- Reclamou sobre a subida íngreme do morro e ficou feliz por poder subir de carro.
	Evasão	- Não foi observado.

Quadro 22- Turista 20

Sendo assim, após a análise dos dados obtidos através da técnica de *shadowing*, pode-se perceber alguns aspectos que estão presentes no Forte Marechal Luz- SC como atrativo turístico, devido a experiência local dos visitantes.

A partir dos dados básicos coletados, pode-se concluir que durante a semana em que a pesquisa foi realizada, a faixa etária dos turistas que mais prevaleceu foi a de adultos e idosos.

Muitos dos citados estavam acompanhados da família e poucos estavam acompanhados de amigos. Desse modo, percebe-se que o Forte Marechal Luz é um destino mais procurado por famílias, pois é possível observar que, além das pesquisas, em toda a área do Forte, inclusive na praia, existe a predominância das famílias.

É interessante ressaltar que após a observação e as pesquisas realizadas foi possível perceber que a maioria dos turistas do Forte Marechal Luz, tem como atrativo principal a praia do Forte e como atrativo secundário o Forte em si.

Foi observado, que a vestimenta mais utilizada, até mesmo no Museu presente no Forte e nos outros atrativos que o mesmo proporciona, era a vestimenta de banhistas, como por exemplo: bermuda, chinelo, biquínis, maiôs, camisas regatas, sandálias e outros relacionados. Comprovando assim, que a praia do forte é um importante chamariz para as outras questões que o compõe.



Figura 14 - Praia do Forte
Fonte: Sidnei Assis, 2016³.

Sobre a questão do meio de transporte utilizado para viajar, foi praticamente unânime, a não ser pelos que utilizaram os trailers, a utilização do carro. E isso é bem perceptível no Forte, pois o mesmo oferece vagas para estacionar espalhadas ao redor dos meios de hospedagem e também oferece uma garagem coberta para os hóspedes e militares, as duas formas oferecidas de estacionamento sempre tem uma presença bem significativa de carros.

Também foi possível perceber por meio do questionário, e de algumas conversas informais com hóspedes do Forte, que a maioria dos hóspedes procura retornar, e retorna várias vezes, ao Forte.

O Forte, por ter se tornado uma área de lazer, tem como característica a relação do turismo de lazer com o turismo cultural. Pois, como dito anteriormente, o que ocorre frequentemente é que os próprios hóspedes têm como motivação principal as praias, mas também se interessam em conhecer a história do local onde estão hospedados visitando o Museu.

Desse modo, após todas essas questões serem observadas e analisadas, para poder saber, mais profundamente, sobre as questões presentes a partir do ponto de vista do visitante os resultados do *shadowing* serão apresentados a seguir, analisando

³ Fonte: <<http://sidneiassis.blogspot.com.br/2016/01/fim-de-tarde-na-praia-do-forte-marechal.html>>. Acesso em: 01 Out 2017.

individualmente cada variável presente na pesquisa, as quais são: entretenimento; aprendizagem; estética; evasão.

Entretenimento:

A forma mais avistada de interação das pessoas para com o atrativo foram, sem dúvida, as fotos. Todos os participantes da pesquisa ou tiravam fotos ou participavam de uma. É interessante observar que quando a faixa etária é diferente, as finalidades, no caso da fotografia, são diferentes também. Como é o caso da senhora de 70 anos, de Ponta Grossa- PR, que mesmo não sabendo fazer o uso de uma câmera fotográfica pediu para ser fotografada pelos seus parentes, para recordar o momento com a família. Ao mesmo tempo em que o jovem de 27 anos, de Porto Alegre- RS, tirou fotos de vários objetos do Museu e várias *selfies* na paisagem para o mar, para postar em suas redes sociais.

Ficou perceptível, também, que os canhões são um dos principais chamarizes para a visita dos turistas, todos, segundo alguns turistas que participaram, estão em ótimo estado de conservação. Esse fato dos canhões serem muito visados pelos turistas ficou perceptível através das observações obtidas. Como mostrado nas pesquisas, a grande maioria interagiu com os canhões, sendo assim considerado um dos pontos altos do atrativo. Enquanto uns apenas fotografavam os canhões, outros, como a turista Argentina, de 40 anos, resolveram tirar fotos com eles fingindo que estavam atirando. Outros turistas acabaram se entretendo também com os animais presentes no forte, como quatis, macacos e pássaros.

Desse modo, foi possível perceber que independente do atrativo oferecer o mesmo a todos, cada pessoa tem uma visão diferente do atrativo, e isso é o que o torna interessante aos olhos de quem o vê.

Aprendizagem:

A grande maioria dos turistas que participaram da pesquisa ao se deparar com o Museu, decidiram entrar e ler sobre as informações mais relevantes sobre o Forte. Já outros, como o turista de Curitiba-PR e o outro de Maringá-PR, cuja a profissão de ambos é militar, ensinaram a seus familiares, questões sobre os canhões. O turista de Maringá-PR, 45 anos, explicou para os familiares sobre o alcance dos canhões Armstrong, e os visitantes ficaram impressionados ao saber que o alcance dos

canhões são de 18m. Sabendo disso, começaram a comentar sobre as 1ª e 2ª guerra mundial e de como a tecnologia avançou.

Já o visitante Argentino, 38 anos, tentou ler os documentos oferecidos no Museu, mas não conseguiu entender a maioria das informações por estarem todas em português, mas conseguiu descobrir qual foi o ano de criação do Forte Marechal Luz. Caracterizando assim, como uma forma de aprendizado também.

Desse modo, é perceptível que para haver o aprendizado no forte, as informações fornecidas ao visitante, podem tanto serem obtidas através dos documentos no Museu e nas placas de sinalizações quanto podem se originar de terceiros, como os próprios visitantes. É interessante destacar que esse processo flui de uma forma natural, não havendo a necessidade de palestras ou outros. Pois, às vezes, a informalidade, no caso do militar que explicou a sua família, e a naturalidade, como nos vários casos dos visitantes que entraram no Museu e se interessaram pela história local, fazem com que as informações sejam mais fáceis e rápidas de serem captadas.

Estética:

A maioria dos visitantes que participaram da pesquisa, e até mesmo os acompanhantes, afirmaram que o forte é um atrativo belo e rico nas questões sobre cultura, natureza e lazer. Mas, por meio dessa análise, pode-se perceber com clareza, que o que mais chama a atenção dos visitantes, na variável estética, é a paisagem que o Forte oferece aos que sobem o morro e avistam o mar. O forte oferece dois mirantes, além da visão panorâmica que o visitante conseqüentemente tem, para observar o mar.

Porém, uma outra questão muito comentada é sobre a preservação do forte e dos canhões e também sobre a manutenção do local. O visitante de Florianópolis, 35 anos, afirmou para sua esposa que devido a conservação dos canhões eles, provavelmente, ainda estariam funcionando. Assim como, a visitante de Porto Alegre, 42 anos, que comentou que o local está muito bem preservado e limpo.

Outra questão comentada entre os visitantes e hóspedes foi sobre a qualidade da praia presente no forte. A maioria afirma que a praia tem uma água limpa e própria para banho, diferentemente de algumas outras praias da região. Outros afirmam também que pela questão de a praia pertencer ao Forte Marechal Luz se sentem mais seguros, em questões como roubos e afins.

Dessa forma, pode-se considerar que a variável estética para o Forte Marechal Luz é um dos pontos fortes para a conseguir atrair os turistas e os hóspedes.

Evasão:

Pode-se perceber que muitos relacionaram, de uma maneira instantânea, a questões que vão além das que o atrativo oferece. Os visitantes, como mostrado acima, acabaram se entretendo tanto com os atrativos que o Forte oferece, que acabaram associando, às vezes sem perceber, com questões como: religiosidade, arquitetura, história, atrativos turísticos, fotografia, filmes e outros.

Como é o caso da turista de Ponta Grossa-PR, 59 anos, que sobre o fato dos canhões serem levados até o alto do morro por bois remeteu a visitante ao filme Cavalo de Guerra, onde os cavalos também faziam esse tipo de trabalho. E outros turistas também se lembraram de filmes de guerras ou até mesmo documentários de portos como o visitante de Florianópolis, 35 anos, recordou ao olhar para a vista do Porto de São Francisco do Sul.

Os visitantes também acabaram sentindo emoções diferentes, ao descobrir histórias do local, ou a serem remetidos a lembranças de acontecimentos que ocorreram e que por um objeto, por exemplo, acabaram lembrando e, conseqüentemente, se emocionando. Como o fato de alguns turistas terem lembrado de familiares ou até mesmo o seu próprio alistamento no exército, ou ao fato de outros terem relacionado o atrativo com memórias, como viagens passadas, memórias dos filhos pequenos ao visitarem novamente o atrativo com eles crescidos e até mesmo questões atuais, como o caso do turista de Porto Alegre -RS, 50 anos, que comentou sobre o tamanho das celas no passado e como são atualmente, realizando uma crítica sobre a quantidade de roubos que se tem nos dias de hoje.

Sendo assim, pode-se observar então que a evasão é uma questão tão particular para cada pessoa e, no final da análise percebeu-se que é algo acontece naturalmente. Além da parte de características pessoais e também da parte emotiva, que foi muito perceptível nessa pesquisa, é interessante destacar sobre como cada pessoa acaba contribuindo com ideias e opiniões sem nem ao menos perceber.

Dessa forma, além dos resultados mostrados anteriormente, na realização do *shadowing* foi possível observar críticas e sugestões dos turistas sobre o Forte Marechal Luz, a citar:

Houve pessoas que acharam que a gestão do local é muito bem realizada, por oferecerem uma estrutura muito boa aos visitantes e aos hóspedes, com placas de sinalizações, vagas de estacionamento, banheiros completos e outros.

Já as mesmas pessoas, devido as observações durante a realização da pesquisa e até mesmo em conversas informais com hóspedes e visitantes, reclamaram quanto a falta de *wi-fi* nos meios habitacionais ou até mesmo em algum ponto específico do forte. Talvez, a proporção de visitantes aumentasse caso houvesse essa inclusão tão importante para o marketing e para a publicidade do atrativo turístico, atualmente.

Dessa forma, notou-se que o Forte Marechal Luz-SC é um atrativo que fornece em geral uma boa experiência turística aos que o visitam, segundo a pesquisa realizada. Pois, a maioria dos turistas que participaram da pesquisa já o visitaram mais de uma vez, e fazendo uma análise dos dados coletados, foi possível perceber mais comentários positivos, sobre o forte e seus atrativos, do que negativos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que esse estudo, de uma forma geral, pôde citar quais são os tipos de experiência turística que o turista tem quando visita um forte, que no caso desse estudo, foi o Forte Marechal Luz-SC, concluindo assim, também, o objetivo geral proposto.

Dessa forma, a experiência turística, por ser o produto visado no turismo, é de extrema importância para motivar o turista a viajar e conhecer novos locais. Dessa forma, o Forte Marechal Luz conseguiu provar, segundo as pesquisas, que tem capacidade de fornecer uma boa experiência para quem o visita. Pois, além dos visitantes interagirem com os atrativos presentes nele, eles também conseguiram fazer relações com assuntos pessoais e sociais ao interagirem com esses atrativos, de uma forma natural. A maioria dos visitantes acabaram voltando várias vezes ao forte, provando o quão o mesmo é de interesse dos turistas. Sendo interessante ressaltar que o Forte Marechal Luz- SC é um exemplo de atrativo que une vários turistas com motivações diferentes, pois o mesmo acaba englobando segmentos diferentes, como patrimônio cultural-histórico e lazer, segmentos esses que foram mostrados no decorrer do trabalho.

No decorrer do trabalho teve-se como dificuldade a obtenção de dados e informações sobre as fortificações para a realização do mesmo, pois mesmo sendo um assunto comentado, ainda não é visado e considerado importante para todos.

Pelo fato do trabalho ter tido como o objetivo a experiência do turista, ocasionalmente, uma falha que pode ocorrer nesse caso, é o fato de que às vezes o turista não se sente à vontade de compartilhar as suas experiências e suas emoções, pois no caso desse trabalho houve a comunicação entre a pesquisadora e o turista pedindo a permissão para acompanhar a visita, o que acaba resultando, às vezes, em informações não coletadas. Porém, isso permite que outros estudos sejam realizados nessa área, com outras técnicas que possam, talvez, acabar suprimindo essa falha.

Outra falha que pode ser ocasionada pela técnica de *shadowing*, é que a mesma pode ser interpretada de outras formas por outros pesquisadores (as). Pois são muitas informações que podem ser analisadas de diversos pontos de vista.

E por fim, seria interessante ressaltar que a partir das informações coletadas no *shadowing* é possível, que com elas, ocorra o auxílio da implementação ou melhorias do serviço e dos produtos no local.

8 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luiz Fernando de. **O valor cultural da arquitetura militar e sua preservação**. Rev. DaCultura- ano VI, nº 11, p. 20-23, 20__.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Cultural: orientações básicas**. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 3. ed.- Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

CADÊ MINHA MALA? **Museu Histórico de São Francisco do Sul, de cadeia pública a um belo espaço cultural**. Disponível em: <<https://cademinhamala.com/museu-historico-de-sao-francisco-do-sul/>>. Acesso em: 01 Out 2017.

CASTRO, Adler Homero Fonseca de. Forte. In: GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. 2ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016. (verbete). ISBN 978-857334-299-4.

CASTRO, A. H. F. **Muralhas da memória: fortificações, patrimônio e turismo cultural**. Caderno Virtual de Turismo. Edição especial: Turismo em fortificações. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p.08-22, out. 2013.

DICIO. **Patrimônio**. Disponível em: <<http://www.dicio.com.br/patrimonio/>>. Acesso em: 22 Outubro 2016.

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO EXÉRCITO. **Sistema Cultural**. Disponível em: <<http://www.dphcex.ensino.eb.br/?page=home>>. Acesso em: 12 Novembro 2016.

FORTALEZAS MULTIMÍDIA. **Fortificações da Ilha de Santa Catarina**. Disponível em: <http://www.fortalezasmultimidia.com.br/santa_catarina/>. Acesso em: 20 de Setembro 2017.

HORODYSKI, Graziela Scalise. **O consumo na experiência turística : o caso dos souvenirs no destino Curitiba-PR** / Graziela Scalise Horodyski. – Curitiba, 2014.

IDEO. HCD – **Human Centered Design: Kit de Ferramentas**, 2º Edição, 20__.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Patrimônio Material**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/276>>. Acesso em: 22 Outubro 2016.

MARTIN, R. **Design de Negócios – porque o design se tornará a próxima vantagem competitiva dos negócios e como se beneficiar disso?** Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2020.

MUSEU NACIONAL DO MAR. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.museunacionaldomar.com.br/museu/>>. Acesso em 20 Junho 2017.

OLIVEIRA, Andréa de. **Forte Marechal Luz – Cem anos de História em São Francisco do Sul.**/ Andréa de Oliveira; Icaro Bittencourt. – Blumenau: Nova Letra, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **O Patrimônio:** legado do passado ao futuro. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/heritage-legacy-from-past-to-the-future/>>. Acesso em: 22 Outubro 2016.

PINE II, B.J.; GILMORE, J.H. **The Experience Economy – work is theatre & every business a stage.** Massachusetts: Ed. Harvard Business School Press, 1999.

PORTAL BRASIL. **Conheça as diferenças entre patrimônios materiais e imateriais.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/cultura/2009/10/conheca-as-diferencas-entre-patrimonios-materiais-e-imateriais>>. Acesso em: 10 Setembro 2017.

COELHO, André; RIBEIRO, Letícia. **Resenha:** A Economia da Experiência. Observatório de Inovação do Turismo. Revista Acadêmica– Volume II – Número 1. Março de 2007.

RIBEIRO, Rosina Trevisan M.; ANDRADE, Inês El-Jaick; et.al. **Olhares sobre o patrimônio edificado:** o conceito de valor. ANPUH – XXIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Londrina, 2005.

SANTA CATARINA: VENHA DESCOBRIR. **Sobre Santa Catarina.** Disponível em: <<http://turismo.sc.gov.br/o-estado/>>. Acesso em: 20 Junho 2017.

SÃO FRANCISCO DO SUL: PREFEITURA MUNICIPAL. **A cidade.** Disponível em: <<http://www.saofranciscodosul.sc.gov.br//cidade#.WXDv7YjyvlU>>. Acesso em: 20 Junho 2017.

SIDNEI ASSIS. **Fim de tarde na praia do Forte Marechal Luz, São Francisco do Sul/SC** - 20 Jan 2016. Disponível em: <<http://sidneiassis.blogspot.com.br/2016/01/fim-de-tarde-na-praia-do-forte-marechal.html>>. Acesso em: 01 Out 2017.

TEMPORADA LIVRE. **Conheça o Museu Nacional do Mar, em São Francisco do Sul.** Disponível em: <<https://www.temporadalivre.com/blog/conheca-o-museu-nacional-mar-em-sao-francisco-sul/>>. Acesso em 01 Out 2017.